

SIGLA	DISCIPLINA	TURMA	DOCENTE	DIA	PERÍODO
HS-383	TEORIA SOCIAL, SOCIOLOGIA AMBIENTAL, INTERDISCIPLINARIDADE E A QUESTÃO AMBIENTAL	A	Profa. Dra. Leila Ferreira	5ª feira	09:00 às 13:00 hs.

1º / SEMESTRE / 2005

A sociologia ambiental, enquanto produção científica e acadêmica, emergiu a reboque dos movimentos de contestação social surgidos no início dos anos 1960 e da constatação da situação emergencial de degradação dos recursos naturais e do desenvolvimento do industrialismo. O nascimento do movimento na década de 1960 surpreendeu os sociólogos, que naquele momento não dispunham de um corpo teórico ou tradição empírica que os guiasse em direção ao entendimento da relação entre sociedade e natureza. Os pioneiros da sociologia clássica (Durkheim, Marx e Weber) tinham abordado a questão de modo tangencial; além disso, apenas raramente surgiam trabalhos isolados, sem, no entanto, promover uma acumulação considerável de conhecimento que permitisse a criação de um campo teórico. Existem várias hipóteses para o entendimento deste processo. O presente curso deverá abordá-las de forma minuciosa.

Entretanto, embora de forma diferenciada segundo países, principalmente a partir dos anos 1960, grupos de sociólogos começaram a dar importância à problemática ambiental e perceber sua relevância e abrangência e este tema passou a ocupar a agenda dos governos, organismos internacionais, movimentos sociais e setores empresariais em todo mundo. Tornou-se evidente que a questão ambiental não era apenas mais um modismo passageiro, nem uma dramatização de militantes ou cientistas radicais.

A sociologia ambiental assume então uma posição significativa para estudar as divergências e conflitos sobre os diferentes usos da natureza (entendida aqui em seu sentido mais amplo, ou seja, tanto o ambiente natural quanto o construído) e as causas e a extensão dos problemas ambientais e os diversos atores envolvidos.

Além disso, a Teoria Social Contemporânea também tem estudado e refletido sobre esta questão como veremos no transcorrer deste curso.

Neste sentido o curso pretende discutir esta produção intelectual que desde a década de 1970 até o presente momento vem problematizando a questão ambiental.

Propõe-se ainda introduzir uma discussão sobre interdisciplinaridade e a questão ambiental.

Conteúdo Programático e Bibliografia1. **A discussão nos anos de 1960 (Os ecologistas “políticos” ou “radicais”)**

Dupuy, J. P. **Introdução à Crítica da Ecologia Política**. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro.1980.
 Illich, I. **A Convivialidade**. Publicações Europa- América. Lisboa.1976.
 Ophuls, W. **Ecology and Politics of Scarcity**. W. H. Freeman and Company. San Francisco.1977.

2. **A discussão nos anos de 1970-1980 (Os ecologistas moderados)**

Paelkhe, R. **Environmentalism and Future of Progressive Politics**. Yale University Press. New Haven and London. 1989.
 Cahn, M. **Environmental Deceptions. The tension between Liberalism and Environmental Policymaking in the United States**. State University of New York Press. Albany. 1995.

3. **A Sociologia Ambiental**

Hannigan, J. **Environmental Sociology. A Social Constructionist Perspective**. London and New York. 1995.
 Buttell, F. Instituições Sociais e mudanças ambientais. In: Ferreira, Leila. C. (org). A Questão Ambiental e as Ciências Sociais. **Idéias**. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Unicamp. Ano 8 (2). 2001.
 ----- . Sociologia ambiental, qualidade ambiental e qualidade de vida: algumas observações

teóricas. In: Herculano, S; Porto, M e Freitas, C (org.). **Qualidade de Vida & Riscos Ambientais**. Eduf. Niterói. 2000.
 Dunlap, R. the evolution of environmental sociology : a brief history and assessment of American experience. In: Redclift, M and Woodgate (Editors). **The International Handbook of Environmental Sociology**. Cheltenham, UK.Northampton, MA, USA. 1997.
 Spaargaren, G. Mol, A and Buttel, H (2000). **Environment and Global Modernity**. Sage Studies. London. Thousands Oaks.

4. **Teoria Social e Ambiente**

Giddens, A.(1991). **As Conseqüências da Modernidade**. Ed. Unesp.São Paulo.
 -----.(2000). **Mundo em Descontrole**. Ed. Record. Rio de Janeiro/ São Paulo.
 Beck, U. (1998). **Risk Society. Towards a New Modernity**. Sage Publications. London. Thousands Oaks. New Delhi.
 Beck, U. (1999). **The Reinvention of Politics**. Polity Press. Cambridge. Oxford.

5. **Interdisciplinaridade e a Questão ambiental**

Gulbenkian, C.(1996). **Para Abrir as Ciências Sociais**. Ed. Cortez.São Paulo.
 Lef, E. (2000). Complexidade, Interdisciplinaridade e Saber Ambiental. In: Phillipe, A et all (org). **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais**. PADCT/ MCT.PNUMA.São Paulo.Signus Ed.
 Floriani, F (2000). Marcos Conceituais para o desenvolvimento da interdisciplinaridade. Idem.
 Raynaut, C. (1996). Processo de Construção de um Programa interdisciplinar de pesquisa no quadro do doutorado em Meio ambiente e desenvolvimento. **Desenvolvimento e meio ambiente**. N.3.Ed. UFPr. Curitiba.

6. **A Questão Ambiental e as Ciências Sociais no Brasil**

Ferreira, Leila.C. e Ferreira, Lúcia C. Águas Revoltas: Um Balanço Provisório da Sociologia Ambiental no Brasil. **ANPOCS. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica**. N. 54., 2º semestre de 2002. EDUSC.São Paulo.
 Ferreira, Leila C. Sociologia Ambiental, Teoria Social e a Produção Intelectual no Brasil. In: Ferreira, LC. (org). A Questão Ambiental e as Ciências Sociais. **Idéias**. Ano 8 (2). 2001.IFCH.Unicamp. Campinas.
 Guimarães, R. "Eco-política em áreas urbanas: a dimensão política dos indicadores de qualidade ambiental". In: Amaury de Souza (ed.). **Qualidade de Vida Urbana**. Zahar Ed. Rio de Janeiro. 1984.
 Pádua, J. A (org). **Ecologia e Política no Brasil**. Espaço e Tempo. Rio de Janeiro.1987.
 Leis, H. (org). **Ecologia e Política mundial**. Vozes. Rio de Janeiro.1991.
 Hogan, D e Vieira, P (org). **Dilemas Socioambientais e Desenvolvimento Sustentável**. Ed. Unicamp. Campinas.1992.
 Ferreira, Leila e Viola, E. **Incertezas de Sustentabilidade na Globalização**. Ed. Unicamp.1998.

Estratégias de Trabalho e Avaliação

O sistema de aulas obedecerá a um duplo padrão:

1. aulas expositivas sobre os temas trazidos pela professora, nos quais estimulam-se perguntas e questionamentos por parte dos estudantes;seminários de textos sugeridos pela professora a partir da bibliografia indicada